

ERRATUM

1) Em relação ao artigo “A máquina universal: uma análise da mobilização do discurso moral na Folha Universal nas eleições de 2022”, DOI <https://doi.org/10.1590/0100-85872023v43n1cap04>, publicado em Rev. Relig. soc. 43 (1), Jan-Abr, 2023, pág. 100:

Onde se lia:

O artigo teve como propósito uma análise mais detida na análise dos jornais, ou seja, o foco foi analisar a maneira como a instituição apregoava suas concepções e objetiva a circulação de uma visão de mundo específica. Dessa forma, nossa pesquisa foi capaz de evidenciar que essa visão institucional apresentava adesão à campanha de Bolsonaro, mas não avançou na maneira como esses assuntos eram debatidos no cotidiano dos fiéis. No bojo dessas considerações, cumpre destacar que há heterogeneidade no campo evangélico e que nossa escolha pela IURD se justifica mais pela sua força econômica, política e pela capacidade de utilização de suas mídias do que pelo número de fiéis.

Leia-se:

O artigo teve como propósito uma análise dos jornais, concentrando-se na forma como a IURD publicizava suas concepções e objetivava a circulação de uma visão de mundo específica. Dessa forma, ainda que a pesquisa tenha sido capaz de evidenciar a narrativa institucional para a adesão à campanha de Bolsonaro, não foi nossa intenção avançar no exame do rebatimento desta gramática no cotidiano dos seus fiéis, uma vez que tal exegese exigiria um esforço não comportado pela pesquisa que deu origem a este texto. No bojo dessas considerações, cumpre destacar que há heterogeneidade no campo evangélico e que nossa escolha pela IURD se justifica por sua contundente imagem pública, que pauta, de forma significativa, o cenário religioso em âmbito nacional.

2) Em relação ao Artigo “Territorializando la fe: Militancias afrorreligiosas en la gestión pública de la diversidad religiosa en Argentina”, DOI <https://doi.org/10.1590/0100-85872023v43n1cap03> , publicado em Rev. Relig. soc. 43 (1), Jan-Abr, 2023, pág. 75:

Onde se lia:

Universidad de Buenos Aires
Ciudad Autónoma de Buenos Aires - Argentina

Leia-se:

Universidad Arturo Prat
Santiago – Chile

3) Em relação ao Artigo “Territorializando la fe: Militancias afrorreligiosas en la gestión pública de la diversidad religiosa en Argentina”, DOI <https://doi.org/10.1590/0100-85872023v43n1cap03> , publicado em Rev. Relig. soc. 43 (1), Jan-Abr, 2023, pág. 91:

Onde se lia:

Docente en la Diplomatura en Diversidad Religiosa, Espacio Público e Interculturalidad de la Universidad de Buenos Aires (UBA). Licenciado en Sociología por la Facultad de Ciencias Sociales de la Universidad de Buenos Aires (UBA- FCS) Ciudad Autónoma de Buenos Aires. Argentina; Magíster en Antropología Social y doctorante en Sociología en la Escuela Interdisciplinaria de Altos Estudios Sociales de la Universidad Nacional de San Martín (IDAES/UNSAM). San Martín, Buenos Aires, Argentina.

Leia-se:

Investigador posdoctoral de la Universidad Arturo Prat, Santiago, Chile. Director de “Otros Cruces”. Doctor en Ciencias Sociales por la Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (FLACSO), Argentina.